

*Dia Mundial de
Combate ao*

Trabalho Infantil

GAZETA DO SUL
Quarta-feira, 12 de junho de 2024



Por uma **infância plena**

O dia 12 de junho é o Dia Nacional e Internacional de Combate ao Trabalho Infantil. A data foi instituída pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2002, para conscientizar a sociedade, trabalhadores, empregadores e governos do mundo todo contra o trabalho infantil. No Brasil, o 12 de junho foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, pela Lei N° 11.542/2007.

É preciso dar relevância a esta data e agir efetivamente; não naturalizar o trabalho infantil e se esforçar para erradicá-lo.

NO CAMPO, SEMEANDO O FUTURO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Universal Leaf Tabacos está comprometida com a erradicação do trabalho infantil, promovendo a educação e o bem-estar das crianças e adolescentes nas comunidades rurais. O Programa Universal Leaf Cidadão e o apoio ao trabalho do Instituto Crescer Legal são pilares na construção de uma base sólida para que os jovens possam prosperar em um ambiente com suporte e encorajamento, preparando-os para um futuro promissor.

12 de junho · Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

Projeto da JTI beneficia comunidades rurais

Programa Arise atua na promoção da educação e desenvolvimento socioeconômico para produtores de tabaco



Estudantes da Escola Agrícola de Arroio do Tigre, um dos primeiros municípios participantes

Trabalho infantil é assunto sério. Tanto que para conscientizar sobre a importância de manter crianças e adolescentes longe de atividades que prejudiquem o seu desenvolvimento, foi instituído o 12 de junho como Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Uma data importante para refletir sobre a necessidade de erradicar essa prática. Empresas desempenham importante papel nesse esforço, e um exemplo de iniciativa é o Programa Alcançando a Redução do Trabalho Infantil pelo Suporte à Educação (Arise), liderado pela Japan Tobacco International (JTI). Há 12 anos, o Arise vem atu-

ando na prevenção e eliminação do trabalho infantil em comunidades produtoras de tabaco nos países onde a JTI desenvolve suas atividades.

Desde a sua implementação, o Programa Arise tem sido um agente de transformação, atuando em parceria com setores públicos e privados, bem como comunidades locais, em frentes de trabalho que envolvem educação, geração de renda e políticas públicas. No Brasil, o programa teve início em quatro municípios do Rio Grande do Sul: Arroio do Tigre, Sobradinho,

Ibarama e Lagoa Bonita do Sul. Em 2023, o Arise expandiu-se para mais nove municípios: Barros Cassal, Gramado Xavier, Passo do Sobrado e Jaguarí, além de São Mateus do Sul, São João do Triunfo e Piên, no Paraná, e Santa Terezinha e Irineópolis, em Santa Catarina.

O programa também está consolidado nos municípios gaúchos de Agudo, Vale do Sol, Passa Sete, Segredo, Boqueirão do Leão e Venâncio Aires, impactando positivamente a vida de milhares de crianças e adolescentes em 19 municípios do Sul.

**Destaques do Programa

Arise— 2012 a 2023:**

- ▶ Mais de 4.878 crianças participaram de oficinas de contraturno escolar.
- ▶ Capacitação de 1.200 técnicos agrícolas em todos os setores.
- ▶ 361 jovens foram treinados em cursos de técnicas agrícolas e gestão rural.
- ▶ 210 pessoas da rede de proteção da Criança e do Adolescente capacitadas.
- ▶ 40 escolas beneficiadas com melhorias promovidas pelo programa.
- ▶ 15.744 crianças participaram de atividades de conscientização sobre trabalho infantil.

Marinês Kittel, supervisora de Projetos de Suporte ao Produtor da JTI, destaca: "O Arise não apenas contribui para a erradicação do trabalho infantil, mas também promove o desenvolvimento socioeconômico e a conscientização nas comunidades em que atua", avalia.

O programa também se destaca pelo empoderamento socioeconômico, oferecendo oportunidades de geração de renda e capacitação para mães e jovens rurais. Dessa forma, contribui para melhores meios de subsistência e promove o empreendedorismo rural.

Por meio de parcerias estratégicas e colaboração com organizações governamentais, o Arise tem contribuído diretamente para a criação de políticas públicas eficazes de combate ao trabalho infantil, alinhando-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas. Isso demonstra o compromisso da JTI em promover mudanças significativas nas comunidades onde está presente.

Transformação **COMEÇA COM** educação.

JTI



Mantendo as crianças e adolescentes longe do trabalho infantil e frequentando a escola, estamos criando uma atmosfera transformadora que **beneficiará crianças, adolescentes, famílias e comunidades pelas próximas gerações.**

Combatendo o trabalho infantil, o Programa ARISE, da JTI, busca contribuir com um futuro melhor.

12 de junho | Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

ARISE
ALCANÇANDO
A REDUÇÃO DO
TRABALHO INFANTIL
PELO SUPORTE À
EDUCAÇÃO

Dia do combate ao trabalho infantil: mais de mil motivos para celebrar

Com formato inovador, Instituto Crescer Legal combate o trabalho infantil ao ofertar programa de qualificação profissional a adolescentes do meio rural.

12 de junho, muito lembrado pelo Dia dos Namorados, é também uma data de reflexão sobre o trabalho infantil. Para alguns setores, como é o caso do tabaco, o trabalho só é permitido a partir dos 18 anos. Enquanto nas cidades esses adolescentes contam com diferentes formas de qualificação, no campo as oportunidades são mais escassas.

“Quando iniciamos o trabalho de conscientização sobre o tema, orientando sobre a proibição do uso de menores de 18 anos na produção de tabaco, recebemos muitos questionamentos dos produtores que ficaram preocupados com a ociosidade dos filhos. Muitos desses adolescentes, especialmente a partir dos 14 anos, já passam a demonstrar interesse em ter uma renda própria. Fomos atrás de respostas junto ao poder público, mas muito pouco podia ser feito”, lembra Iro Schünke, presidente do SindiTabaco.

E foi nesse momento que a solução começou a ser construída. Com o apoio financeiro das empresas associadas ao SindiTabaco e intelectual de muitas mentes unidas a um mesmo propósito, o Instituto Crescer Legal foi idealizado em 2014 e fundado em 23 de abril de 2015. Atualmente, com nove anos de atuação, o Instituto já soma mais de mil jovens beneficiados, em 20 municípios da Região Sul do Brasil, onde foram sediadas 54 turmas do Programa de Aprendizagem Profissional Rural.



Divulgação/GS

Programa de Aprendizagem Profissional Rural é oportunidade valiosa para adolescentes do campo

Com as cotas de empresas associadas e apoiadoras, todas indústrias do setor do tabaco, o Crescer Legal proporciona aos filhos de produtores de tabaco, de 14 a 17 anos, a contratação como jovens aprendizes para que frequentem o curso de Empreendedorismo e Gestão Rural no contraturno escolar, garantindo que fiquem longe de atividades impróprias para a idade.

“O grande diferencial do Instituto é esse formato inovador, validado pelo Ministério do Trabalho, que utiliza a lei da aprendizagem para remunera-

rar os adolescentes do meio rural enquanto se qualificam em suas próprias comunidades. É uma arma poderosa no combate ao trabalho infantil e, em alguma medida, na diminuição do êxodo rural. Todo o conteúdo do curso é voltado para a realidade em que vivem e acaba mudando a percepção dos participantes sobre as oportunidades que a propriedade e o próprio meio rural oferecem. Fico emocionado pelos objetivos que estamos alcançando”, salienta Schünke, que também é diretor-presidente do Instituto Crescer Legal.

Desde 1998, TRANSFORMANDO O FUTURO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Há 26 anos, o setor do tabaco desenvolve ações para a conscientização e o combate ao trabalho infantil no campo, com iniciativas que proporcionam lazer, cultura, esporte e reforço escolar.

Inspirados por esses programas, em 2015 o Instituto Crescer Legal foi fundado pelo SindiTabaco e empresas associadas, trazendo formação profissional e oportunidades de renda aos jovens rurais, através da Lei da Aprendizagem.

Temos orgulho dessa jornada de combate ao trabalho infantil que faz a diferença para os jovens do campo na busca de um futuro mais promissor.



Guilherme



SINDITABACO

Tabaco é Agro

Alliance One retoma projeto com atividades no contraturno escolar

Até o momento, duas escolas de Camaquã, da região Centro-Sul do Estado, estão confirmadas no programa Vagalume

Gabriel Pereira/Divulgação/CS



Com a finalidade de reunir todas as suas ações de jornada escolar ampliada – onde os estudantes permanecem na escola no contraturno com atividades de cultura, educação, esporte e lazer em um ambiente seguro e saudável – a Alliance One Brasil criou o programa Vagalume, que se inicia neste mês de junho. Duas escolas de Camaquã já confirmaram que farão parte da iniciativa, e a tendência é que haja a adesão de municípios

de Santa Catarina e Paraná a partir deste segundo semestre.

Entre as instituições confirmadas, estão a Emef João Beckel e a Emef 15 de Novembro. A Emef Nossa Senhora da Glória, de Sinimbu (RS), também participaria do programa Vagalume. No entanto, devido às enchentes no Rio Grande do Sul, os recursos da iniciativa foram destinados à reconstrução da estrutura para que as aulas pudessem ser retomadas.

Sobre os projetos e as escolas confirmadas

Na Emef João Beckel, localizada no 8º Distrito, em Querência, o projeto chama-se “Tecnologia aliada à Educação”. O objetivo é oportunizar a implementação do uso de computadores no ambiente escolar para potencializar a aprendizagem e melhorar o desempenho do educando, pois as ferramentas a serem adotadas são interativas e possibilitam maior autonomia e protagonismo. As atividades iniciaram-se em maio com oficinas de informática no contraturno. Foram adquiridos 15 notebooks que também dão suporte para as demais atividades da escola. Ao todo, são atendidos 130 estudantes, do 5º ao 9º ano.

Já na Emef 15 de Novembro, que fica no 5º Distrito, em Santa Auta, o projeto “Faça você mesmo! Espaço Maker” promove a realização de tarefas de marcenaria em um ambiente apropriado para desenvolver novas habilidades, a criatividade e autonomia, agregando conhecimento através da teoria e uso de ferramentas. Ainda sem data de início prevista, as atividades estão em fase de organização. Em decorrência das cheias no estado, a aquisição de materiais foi prejudicada. Serão 70 alunos dos 5º, 6º e 7º anos.

Para TRAZER À LUZ a possibilidade de um futuro melhor

Vaga-lumes nos remetem à infância e aos momentos de brincadeira.

Um só vaga-lume já ilumina, mas imagine a diferença que faz a luz de muitos juntos?

Assim é o Vaga-lume, programa da Alliance One, que oferece projetos de jornada escolar ampliada, onde os estudantes permanecem na escola no contraturno com atividades de cultura, educação, esporte e lazer em um ambiente seguro e saudável.

Como os vaga-lumes, cada pessoa tem sua própria luz, suas habilidades e potenciais. O Vaga-lume desenvolve essas habilidades, preenchendo o tempo com aprendizado e diversão.

Em 2024, duas escolas de Camaquã/RS aderiram ao Programa Vaga-lume e, no segundo semestre, instituições localizadas em Santa Catarina e no Paraná também farão parte do projeto.

Em muitas áreas do interior do Brasil, vivem vaga-lumes e também muitas crianças. Com o Projeto Vaga-lume, seu conhecimento, seu lazer e seu futuro vão brilhar.

PROGRAMA
**Vaga
lume**



AllianceOne